

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

JOÃO PEDRO ROSA DA CONCEIÇÃO¹; CAIÃNA FRANÇA FUENTES²;
EDUARDA NEUTZLING DRAWANZ³

BEATRIZ COSTA BIDIGARAY⁴:

¹ Universidade Católica de Pelotas – pedriuva@gmail.com

² Universidade Católica de Pelotas – caiana.fuentes@sou.ucpel.edu.br

³ Universidade Católica de Pelotas – Eduarda.drawanz@sou.ucpel.edu.br

⁴ Universidade Católica de Pelotas – beatriz.silva@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais servem como guia para as instituições de ensino na formação de cirurgiões-dentistas, ressaltando a necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão (PEREIRA, 2020). As ligas acadêmicas, compostas por estudantes de graduação em colaboração com professores orientadores, buscam aprofundar o estudo e a aplicação prática de conhecimentos em áreas específicas, ultrapassando os conteúdos dos currículos tradicionais (CARNEIRO et al., 2021). Com foco no aprendizado interdisciplinar, na pesquisa científica e no desenvolvimento de habilidades práticas, essas ligas engajam os estudantes em atividades que complementam a formação acadêmica (FRIZZO et al., 2023). Através de eventos como palestras, workshops e projetos comunitários, as ligas têm como objetivo ampliar o conhecimento, aprimorar competências técnicas e fomentar redes de colaboração entre alunos e profissionais especializados (YANG et al., 2019).

Além de fortalecer o desenvolvimento científico, as ligas acadêmicas oferecem aos estudantes a oportunidade de atuarem como agentes de promoção de saúde e transformação social, ampliando a atuação na prática odontológica (DE QUEIROZ et al., 2022).

Atividades extracurriculares são práticas estudantis, reconhecidas pela instituição educacional e registradas no currículo acadêmico (OLIVEIRA et al., 2020). Elas incluem projetos de extensão ou pesquisa, estágios voluntários e envolvimento em ligas acadêmicas, entre outras (FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2016). Estudos indicam que a participação em atividades extracurriculares está associada a melhorias na vida universitária dos estudantes, como desempenho acadêmico aprimorado, menor taxa de desistência do curso, desenvolvimento de habilidades interpessoais e de estudo, melhor bem-estar físico e mental, e maior satisfação com o curso e a instituição (FERREIRA et al., 2021).

Diante desse contexto, a criação da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva representa não apenas um marco na trajetória acadêmica dos seus fundadores, mas também uma contribuição para o fortalecimento do ensino e da prática da Odontologia voltada para a comunidade (PANOBIANCO et al., 2013). Ao enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas por esta iniciativa, os estudantes não só ampliam seu conhecimento técnico-científico, mas também se preparam melhor para os futuros desafios profissionais (CALDAS et al., 2023).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) realiza uma série de encontros semanais, todas as quintas-feiras às 18 horas, de forma presencial. A divulgação dessas atividades ocorre por meio das redes sociais, como Instagram (@laosc_ucpel), e um grupo dedicado no WhatsApp.

Os encontros são estruturados para abordar uma variedade de temas relevantes à odontologia. As reuniões incluem a apresentação de trabalhos científicos realizados por alunos egressos, bem como pesquisas apresentadas por acadêmicos em jornadas e Semanas acadêmicas. Além disso, discutem-se assuntos relacionados a projetos de extensão da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), enriquecendo a formação prática dos participantes. Professores convidados também contribuem com suas expertises, abordando temas variados que vão desde periodontia até aspectos de saúde coletiva, proporcionando uma visão abrangente e atualizada da odontologia.

Um aspecto importante da LAOSC é o desenvolvimento de atividades de extensão, que incluem a participação em atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e outros espaços sociais vinculados à universidade. Essas experiências práticas permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em contextos reais, promovendo a saúde bucal na comunidade e fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade.

A produção acadêmica da LAOSC é evidenciada pela apresentação de resumos em eventos como o Congresso de Graduação (CEG) da SIIPE e a Jornada Acadêmica de Odontologia da UCPel. Esses resumos destacam as atividades da Liga e exploram questões pertinentes à saúde coletiva na odontologia.

Os alunos envolvidos no projeto são avaliados com base em sua participação ativa e regular nas atividades, reuniões e eventos, além da elaboração de materiais didáticos e pesquisas na área da saúde. Essa metodologia visa promover não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação de profissionais comprometidos com a saúde coletiva.



Imagen 1: primeiro encontro LAOSC

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa da criação da liga não apenas contribuirá para a formação acadêmica dos alunos, proporcionando uma experiência prática ímpar, mas também beneficiará a comunidade por meio de ações voltadas para a promoção da saúde. A abordagem de diversos temas sob a ótica da saúde coletiva é fundamental, pois essa área faz parte do cotidiano, reforçando a integralidade na formação do aluno. Mesmo que os participantes da LAOSC sigam para outras especialidades, o desenvolvimento de uma visão integrada da saúde permitirá que atuem com maior cuidado e atenção ao bem-estar do paciente, o que se traduz em maior sucesso profissional e melhores resultados no retorno dos pacientes. O relato antecipado sugere que, apesar das dificuldades iniciais, a criação de ligas acadêmicas é uma estratégia eficaz para integrar teoria e prática, além de fortalecer o compromisso com a saúde coletiva.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, J. S. Diretrizes Curriculares para o Ensino de Odontologia no Brasil. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 8, n. 1, p. 12-25, 2020.

CARNEIRO, L. F. et al. Ligas Acadêmicas e sua Contribuição para a Formação Interdisciplinar. Jornal Brasileiro de Educação Médica, v. 45, n. 2, p. 35-48, 2021.

FRIZZO, M. T. et al. Ligas Acadêmicas e Empreendedorismo: Inovação no Ensino da Saúde. Revista de Educação Empreendedora em Saúde, v. 5, n. 4, p. 55-63, 2023.

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as múltiplas perspectivas sobre participar de uma liga acadêmica. Revista brasileira de educação médica, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019.

DE QUEIROZ, P. A. et al. O Papel Social das Ligas Acadêmicas no Brasil. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 10, n. 2, p. 20-35, 2022.

OLIVEIRA, M. R. et al. O Impacto das Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento Acadêmico e Profissional. Cadernos de Educação Superior, v. 9, n. 1, p. 29-40, 2020.

FIGUEIREDO, Wasley Pereira Santos; MOURA, Nathale Prates Ribeiro; TANAJURA, Diego Moura. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. 2016.

FERREIRA, D. P. et al. O Impacto das Atividades Práticas no Ensino de Odontologia. Revista Brasileira de Educação Odontológica, v. 12, n. 2, p. 66-78, 2021.

PANOBIANCO, Marislei Sanches et al. **A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem.** 2013.

CALDAS, Ana Carolina Lisboa et al. **Relato de experiência de uma Liga Acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS).** Research, Society and Development, v. 12, n. 7, p. e6512741981-e6512741981, 2023.